

Otimismo do comerciante tem a maior redução desde abril

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), registrou 109,9 pontos em setembro, representando uma queda de 1,6% em relação a agosto

Esse número marca a quinta retração consecutiva e a mais intensa desde abril. Comparado a igual mês do ano anterior, o recuo foi de 2,9%.

Um ponto crítico que se destacou foi a confiança dos comerciantes em relação às condições atuais da economia, que sofreu recuo de 4,4% em relação ao mês anterior. Como resultado, o subindicador que mostra a avaliação do varejista em relação às condições atuais caiu 2,5%, a quinta redução consecutiva, mantendo-se abaixo da zona de satisfação, aos 84,3 pontos.

Esse subindicador continua sendo o único a permanecer abaixo da marca dos 100 pontos, refletindo o pessimismo dos empresários em relação ao momento



A confiança dos comerciantes, em relação às condições atuais da economia, sofreu recuo de 4,4% em relação ao mês anterior.

atual. No entanto, a taxa de crescimento do comércio ampliado em julho, de 7,2%, conforme dados do IBGE, ainda sugere um desempenho positivo, embora a expectativa seja de desaceleração nos próximos meses.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac,

José Roberto Tadros, o cenário econômico é desafiador:

“A perspectiva de mais inflação continua pressionando a confiança dos empresários, principalmente os do varejo”, afirma. O recente aumento da taxa Selic, apesar de seu objetivo

de conter a inflação, traz uma necessidade maior de prudência. “O custo do crédito mais elevado reduz a capacidade de investimento e consumo, e isso se reflete diretamente no otimismo do comerciante”, aponta.

Mesmo diante de um ambiente econômico mais adverso, os varejistas indicaram uma intenção de aumentar o investimento em suas empresas, com esse indicador registrando crescimento de 0,6%, o único item com variação positiva no mês. Esse índice voltou a superar o nível de satisfação, alcançando 100,7 pontos, algo que não acontecia desde fevereiro de 2023. Esse movimento é visto como uma tentativa de estimular o comércio e mitigar a queda (Gecom/CNC).

Confiança da Construção recua em setembro

O Índice de Confiança da Construção (ICST) do FGV IBRE recuou 0,4 ponto em setembro, para 97,1 pontos, e interrompeu a sequência de quatro meses seguidos sem queda. Na média móvel trimestral, o índice ficou relativamente estável ao variar 0,2 ponto. “A confiança setorial não resistiu à mudança de direção da política monetária.

A alta na taxa de juros ocorrida em setembro e a perspectiva de novas elevações afetaram particularmente as expectativas dos empresários dos segmentos de Infraestrutura e de Edificações Residenciais, que ficaram mais pessimistas. No mercado imobiliário, o encarecimento do crédito não deve atingir o segmento econômico, que está relacionado ao Programa Minha Casa Minha Vida, mas pode ter impacto no mercado imobiliário de média renda, que também

passa por um bom momento. De todo modo, as empresas que têm expectativas positivas para os próximos meses continuam a superar as pessimistas. Do ponto de vista da atividade, o cenário de crescimento não mudou: refletindo o ciclo de negócios recente, a demanda por mão de obra se mantém forte e pressionando o mercado de trabalho”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

A queda do ICST em setembro foi influenciada devido à piora das perspectivas nos próximos meses, enquanto a avaliação sobre o momento corrente variou positivamente. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) variou 0,3 ponto, chegando aos 97,3 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE-CST) retraiu 0,9 ponto, para 97,1 pontos (AI/FGV).

Energia Solar oferece um “lugar ao Sol” para investidores

Neuber Ferrari (*) e Rodolfo Oliveira (**)

Já somos o sexto maior mercado global de energia solar fotovoltaica, com uma potência solar de pouco mais de 40GW

No entanto, ainda muito distante dos mercados mais desenvolvidos, como China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Índia.

Se por um lado ainda há muito por avançar, por outro, há uma série de oportunidades para investidores que não precisam ser tão arrojados assim. É só querer alcançar retornos na casa dos 20% a 30%, que é a média desse mercado. Num cenário global, a energia solar movimentou investimentos da ordem de US\$ 380 bilhões em 2023, de acordo com números divulgados pela International Solar Alliance (ISA).

Quando apontamos a lupa para o Brasil, só no ano passado, esse volume foi maior que R\$ 59 bilhões. E definitivamente isso não se deve ao fator o brasileiro ser sedento por riscos. Mas esse resultado está alicerçado nas oportunidades de mercado obtidas junto a um estudo recente da University of Exeter e da University College London, que apontaram o futuro promissor do setor.

Os estudiosos sugerem que a energia solar está no caminho de se tornar a principal fonte de energia global até 2050, mesmo com a ausência de políticas climáticas globais mais agressivas. Ou seja, o crescimento tende a ser contínuo. E vai se dar melhor quem aproveitar o momento ainda de baixa concorrência no cenário nacional.

Um exemplo recente veio de Minas Gerais, onde vem sendo implementado o Projeto Triângulo que terá 11

parques solares em municípios do triângulo mineiro a um investimento de R\$ 140 milhões. A projeção é que a iniciativa atenda 38 mil residências, cujo gasto médio é de 150 quilowatts mês. Juntas, as usinas vão produzir 38,5MW de potência. Uma iniciativa privada que vai garantir dividendos contínuos e promissores a investidores que já entenderam o movimento.

De tão bom parece até uma oportunidade que por trás deve ter alguma “pegadinha”. Mas, os pontos positivos são ressaltados: trata-se de um mercado com estabilidade de demanda, contratos de longo prazo, diversificação de fontes de receita, forte crescimento da demanda, incentivos governamentais, além é claro do retorno destacado em meio a outras modalidades de investimento.

Os indicadores estão em curva ascendente e todo investidor sabe que o melhor negócio é investir na “baixa” para ganhar na “alta”. O mercado de energia solar, apesar do avanço, ainda tem amplo caminho para se desenvolver no Brasil. E cada vez mais as pressões globais estão ditando os rumos da economia para um sentido mais sustentável.

Para bons investidores, o momento é de captura de oportunidades para alocar assim seu dinheiro em projetos promissores. E assim buscar aquele projeto que vai trazer um sol mais radiante para seus investimentos. Na tradução do mercado financeiro, significa: aquele que trará mais rentabilidade com menor – ou mais comedido – risco embarcado. Você está preparado para essa oportunidade?

(*) - É Diretor de Negócios da Solarmine, Energia Solar Fotovoltaica;

(**) - É CEO da XR Advisor (<https://www.xradvisor.com.br/>).

Atualização de valor de imóvel na declaração do IR

Até 16 de dezembro, os contribuintes poderão atualizar o valor do imóvel na declaração do Imposto de Renda em troca do pagamento imediato do tributo com alíquotas reduzidas. A Receita Federal publicou uma instrução normativa que regulamenta a possibilidade, autorizada pela Lei 14.973, que estabeleceu a reoneração gradual da folha de pagamento até 2027.

Até agora, a legislação não permitia a atualização do valor de compra do imóvel na declaração do IR, exceto nos casos de reforma e ampliação devidamente comprovados. A nova lei permite a atualização do valor na declaração, recolhendo o tributo sobre o ganho de valor antecipadamente, com

alíquotas reduzidas. A medida beneficia tanto pessoas físicas como empresas, mas só é vantajosa para quem pretende vender o imóvel no médio e no longo prazo.

Para a pessoa física, será aplicada uma alíquota de 4% de IR sobre a diferença do valor de compra do imóvel e o valor atualizado. As empresas pagarão 6% de IRPJ e 4% de CSLL. Atualmente, as pessoas físicas pagam de 15% a 22,5% de IR sobre o ganho de capital (valorização do bem ao longo do tempo) no momento da venda do imóvel. As pessoas jurídicas geralmente pagam 15% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 24%, mas a soma dos dois tributos pode atingir 34%, dependendo do regime de tributação da empresa (ABr).



A - 100 Anos da Soja

No próximo mês de novembro, a cidade de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, será palco de uma comemoração histórica: os 100 anos da chegada da soja no Brasil. Mais do que um evento, a Fenasoja, que é a maior feira multisetorial do Brasil, será um marco para celebrar o legado da soja, desde sua chegada até seu papel transformador na economia, na agronomia e no aspecto social do país. A Fenasoja ocorre de 29 de novembro a 8 de dezembro na cidade que é considerada o “Berço Nacional da Soja”. Mais informações: (<https://www.fenasoja.com.br/>).

B - Limpeza das Praias

Promover o desenvolvimento sustentável para a construção de comunidades mais conscientes e resilientes. Com esse objetivo, o Sicredi, instituição financeira cooperativa, envolveu 1,4 mil voluntários na limpeza de praias no litoral do estado de São Paulo, ao longo dos últimos dias 21 e 22. A iniciativa, que resultou na coleta de mais de três toneladas de resíduos, está diretamente ligada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU. Pioneira com o projeto ‘Pé na Areia’, a cooperativa Sicredi Grandes Lagos PR/SP lançou a iniciativa nas praias da Baixada Santista em 2022, dando início a um movimento transformador.

C - Baixo Carbono

O Banco do Brasil realizou uma operação inédita de captação de US\$ 800 milhões com garantia da MIGA (Multilateral Investment Guarantee Agency / Agência Multilateral de Garantia de Investimentos), que faz parte do Banco Mundial. A captação foi realizada junto aos bancos JPMorgan Chase Bank, Standard Chartered Bank, HSBC Bank e Crédit Agricole. A operação contempla ainda uma doação de US\$ 300 mil pela MIGA para projetos sociais junto a mulheres empreendedoras no campo e comunidades quilombolas e povos originários. O BB utilizará os recursos para apoiar pequenos e médios agricultores que utilizem métodos de agricultura de baixo carbono, como plantio direto, por exemplo.

D - Corretores de Seguros

Entre os dias 10 e 12 de outubro, no Rio de Janeiro, acontece o 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros e Exposeg. Personalidades nacionais, lideranças do mercado, executivos das grandes seguradoras, autoridades, parlamentares e dirigentes de entidades, além dos maiores especialistas do setor e, claro, Corretores de Seguros de todo o Brasil estarão na plenária do evento para falar sobre os temas que mais interessam aos Congressistas e conhecer as principais novidades que estão surgindo no segmento. Saiba mais: (<https://www.congressodoscorretores.com.br/>).

E - Inovação na Engenharia

O Movimento BW, uma iniciativa da Sobratema, promoverá no dia 24 de outubro, entre 9h e 18h, no Instituto de Engenharia, em São Paulo, o BW Fórum para debater o tema “Inovação na Engenharia para a Prevenção e Reconstrução de Cidades Brasileiras diante das Crises Climáticas”. Oportunidade de conhecer as tecnologias inovadoras, os desafios reais que permeiam a adaptação, prevenção e reconstrução de cidades, as oportunidades para melhoria contínua na gestão das cidades, a importância de se repensar as áreas urbanas, o desenvolvimento da ecoinovação e seus efeitos. Confira: (<https://www.sympia.com.br/evento/bwforum-inovacao-tecnologica-e-engenharia-preservando-vidas/2646248>).

F - Sistemas Autônomos

A Algar Telecom, empresa de telecomunicações e TI do grupo Algar, é a companhia brasileira mais bem colocada no ranking global de sistemas autônomos (ASRank) do Caida (Center for Applied Internet Data Analysis), em 2024. A companhia figura como a 20ª do mundo, subindo uma posição frente a 2023. Fundado em 1997, o Caida é uma organização sem fins lucrativos, sediada no San Diego Supercomputer Center, que se dedica a melhorar a confiabilidade e a performance da internet. Seu ASRank é uma classificação que mapeia o nível de capilaridade de troca de tráfego (Trânsito IP) para o maior número de parceiros (números de sistemas autônomos, ou ASNs) na Internet.

G - Adesão à Tecnologia

No primeiro semestre, o Atmo, do Banco24Horas, já realizou 96% do volume de transações realizadas durante todo o ano passado. Enquanto em 2023, foram cerca de 1,3 milhões de transações no dispositivo entre saques, saldos e pagamentos, até junho deste ano a solução já foi responsável por transacionar quase 938 mil operações. Somente em saques foram movimentados cerca de R\$ 163 milhões na primeira metade do ano, sinalizando adesão das comunidades à tecnologia. Está presente no dia a dia de 154 milhões de brasileiros e tem expandido a sua atuação em localidades com pouco ou nenhum atendimento bancário.

H - Produto e Tecnologia

A weme, estúdio de produtos digitais, anuncia parceria com o Web Summit, como Co-Host do Runway to Web Summit Rio, que acontecerá no dia 3 de outubro, em São Paulo. O evento é uma iniciativa que objetiva um encontro que reunirá startups, VCs e líderes de tecnologia de corporações relevantes em debates com a participação de convidados do ecossistema. Além disso, trata-se de um espaço de troca de ideias, networking, e oportunidades de negócios, destacando o potencial do ecossistema brasileiro de startups e sua integração no cenário global de inovação. Saiba mais: (<https://lu.ma/y228wxms>).

I - Viajantes Transportados

Nunca antes na história da aviação civil brasileira os aeroportos movimentaram tantos passageiros no mês de agosto como observado em 2024. De acordo com dados divulgados pela Anac, o Brasil registrou mais de 10,1 milhões de turistas no modal aéreo, soma de viajantes transportados no mercado doméstico e internacional e representa crescimento de 0,7% no indicador na comparação com o mesmo período de 2023. Nos oito primeiros meses, a aviação movimentou 77,1 milhões de pessoas, alta de quase 4% no acumulado. Em voos nacionais, a movimentação de passageiros em agosto somou 8 milhões, enquanto a internacional ultrapassou a marca de 2,1 milhões.

J - Entrega Ágil

A Shopee passa a oferecer a opção de entrega no mesmo dia ou no dia seguinte para a região metropolitana de São Paulo. Com milhões de itens de vendedores locais disponíveis – de supermercado a eletrônicos, a novidade proporciona uma experiência de compra ainda mais ágil e conveniente. Produtos de todas as categorias presentes no app podem ser encontrados ao selecionar o filtro “entrega rápida” no app após buscar um produto na barra de pesquisa. Os produtos poderão exibir os selos “chega hoje” ou “chega amanhã”. A informação também é exibida na página de detalhes do item ou durante o processo de finalização da compra.